

3 de Junho de 2004

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Maio de 2004

INDICADOR DE CLIMA E INDICADOR DE CONFIANÇA DOS SERVIÇOS MANTÊM TENDÊNCIA RECENTE DE RECUPERAÇÃO.

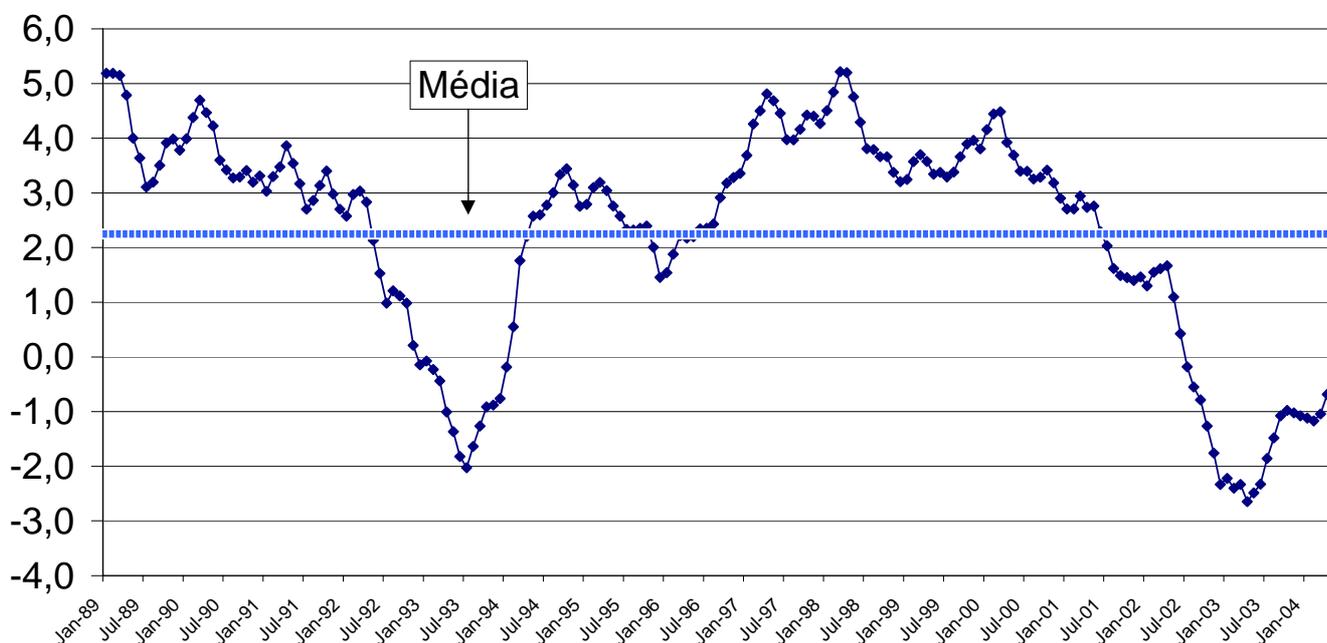
CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES RECUPERA LIGEIRAMENTE.

Em Maio, o Indicador de Clima¹ recuperou face ao mês anterior, mantendo a tendência dos últimos meses.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou uma ligeira melhoria em relação a Abril.

O indicador de confiança dos Serviços manteve a evolução recente, tendo recuperado face a igual período do ano anterior.

Indicador de Clima - Indústria, Comércio e Construção -



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Maio, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente positiva, contrariando a tendência desfavorável que tem ocorrido desde Fevereiro do corrente ano.

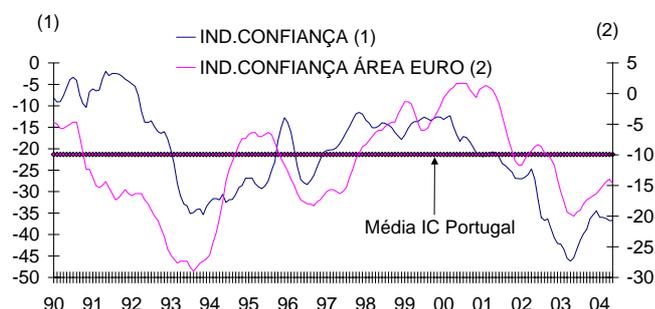
Este resultado reflecte a evolução favorável das respostas sobre as perspectivas da situação económica familiar e o menor pessimismo sobre a evolução do desemprego nos próximos meses. Note-se, no entanto, que as apreciações sobre a situação futura do país e a oportunidade de constituição de poupança mantiveram os sinais de deterioração registados nos últimos meses.

Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

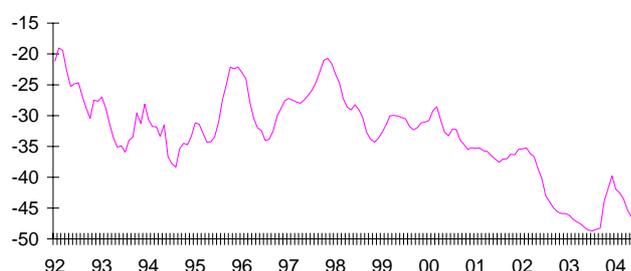
Em Maio, o indicador de confiança recuperou, fixando-se no melhor valor desde Agosto de 2002. Para esta evolução contribuíram todas as componentes do indicador.

As indicações quanto à produção recente são ligeiramente inferiores face às do mês anterior, como consequência das evoluções desfavoráveis das opiniões nos sub-sectoros da Fabricação de Automóveis e de Bens Intermediários. As apreciações quanto à procura global evoluíram positivamente face ao mês anterior, tendo regredido apenas entre as empresas de Fabricação de Automóveis. As indicações quanto ao comportamento da procura externa estabilizaram, fruto de comportamentos mistos a nível sub-sectorial. Já quanto às opiniões relativas à procura interna, registou-se uma recuperação em todos os sub-sectoros face ao resultado de Abril.

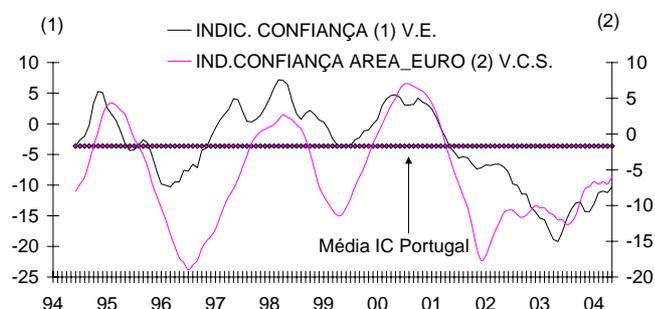
INDIC. CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



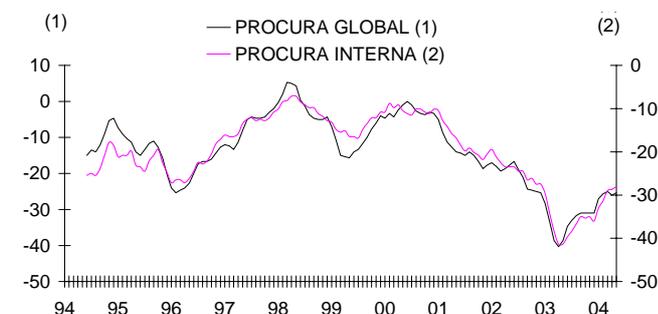
PERSPECTIVAS REALIZAÇÃO DE POUPANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDIC. CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA GLOBAL E PROCURA INTERNA - V.E.
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



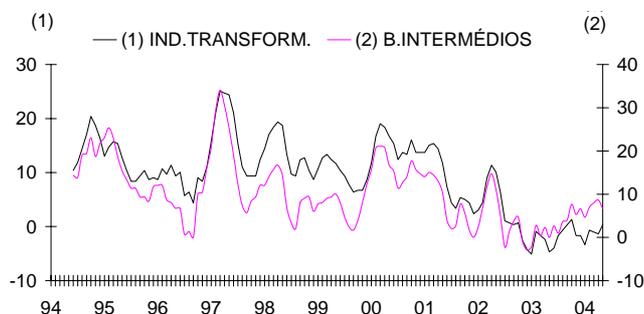
As perspectivas de produção para os próximos três meses evoluíram favoravelmente, interrompendo a tendência de agravamento dos últimos meses. Esta evolução resultou dos comportamentos nos sub-sectores de Bens de Consumo e da Fabricação de Automóveis, com expectativas para o futuro próximo que mais do que compensaram o cenário, agora mais desfavorável, apresentado pelos empresários de Outros Bens de Equipamento e de Bens Intermediários. As expectativas quanto à evolução do emprego estabilizaram, registando-se um abrandamento do indicador sobre a evolução prevista dos preços, o qual ficou a dever-se à quebra observada no sub-sector de bens intermediários.

Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

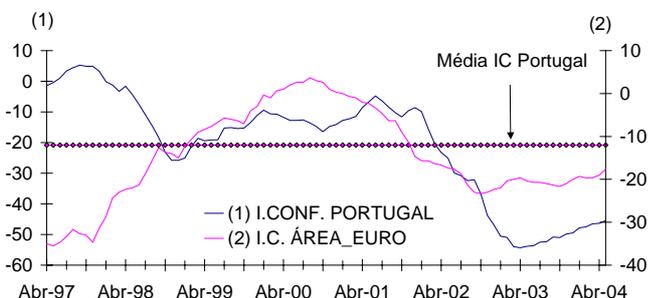
Em Maio, o indicador de confiança manteve a tendência de recuperação dos últimos meses, embora continuando a situar-se em níveis historicamente baixos. Para esta evolução contribuiu o comportamento mais favorável das perspectivas de emprego; as opiniões sobre a carteira de encomendas mantiveram-se estáveis face ao mês de Abril.

De forma geral, os indicadores relativos ao sector melhoraram em Maio. Além das expectativas de emprego, já referidas, as apreciações sobre a actividade recuperaram em todos os tipos de obra, tendo diminuído, também, o número de empresas que afirmaram enfrentar limitações à actividade. Centrando a análise na comparação homóloga deste indicador, verifica-se igualmente uma melhoria, transversal a todos os tipos de obra.

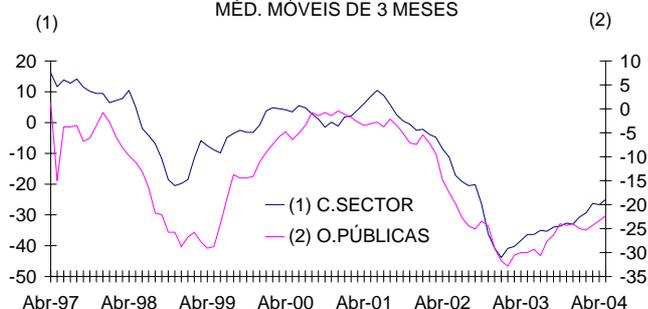
PRODUÇÃO PREVISTA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



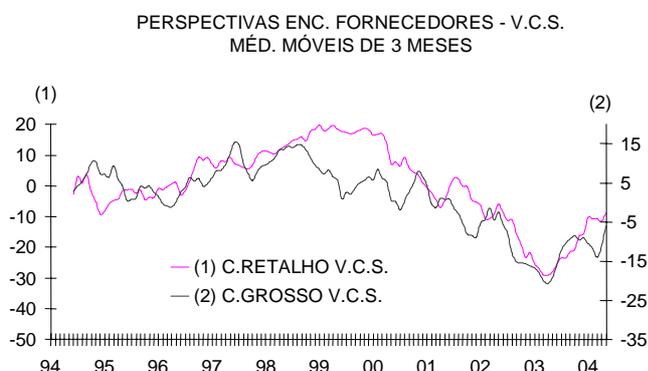
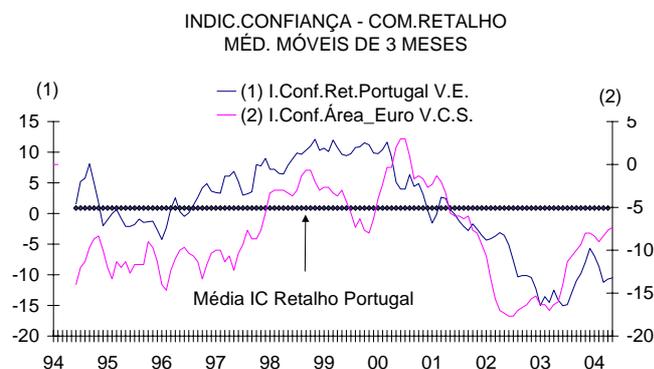
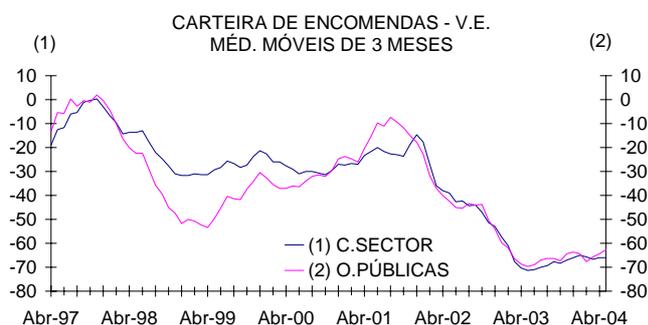
Porém, as avaliações sobre a carteira de encomendas estabilizaram relativamente ao mês anterior, o que se deveu a movimentos contrários nos tipos de obra. Com efeito, na construção de edifícios não residenciais verificou-se uma deterioração, que anulou as recuperações verificadas nos edifícios residenciais e nas obras públicas. O indicador sobre a tendência de evolução dos preços revela um andamento estável desta variável, embora com movimentos diferenciados por tipo de obra, dada a intensificação do indicador nas obras públicas e o seu amortecimento nos edifícios.

Inquérito de Conjuntura ao Comércio

Em Maio, o indicador de confiança registou nova recuperação face ao mês anterior, mantendo-se ainda num nível baixo. Esta evolução deveu-se ao comportamento de todas as componentes do indicador.

Verificou-se uma melhoria generalizada nos indicadores correntes, sendo esta evolução comum aos dois sub-sectores (comércio por grosso e comércio a retalho). A excepção registou-se no indicador sobre o nível de existências em armazém do comércio a retalho. Já quanto às apreciações sobre a actividade ao longo do mês e sobre o volume de vendas apenas se identificaram evoluções positivas. O indicador sobre a evolução dos preços aponta para um reforço da tendência de aumento dos mesmos.

Em termos prospectivos, e ainda que menos inequivocamente, predominam igualmente os sinais de desagravamento, com recuperações em ambos os sub-sectores nas apreciações sobre a actividade para os próximos meses e, particularmente, nas perspectivas de encomendas a fornecedores. As perspectivas de emprego estabilizaram, interrompendo o movimento de recuperação observado nos dois meses anteriores.



Inquérito de Conjuntura aos Serviços

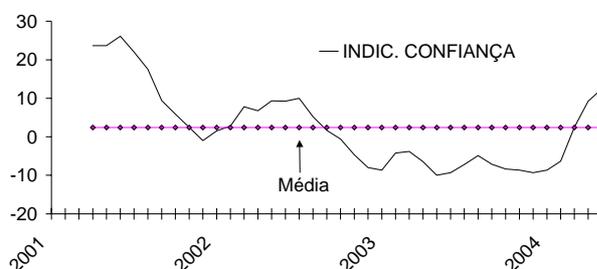
Em Maio, o indicador de confiança manteve a evolução positiva dos últimos meses, fixando-se no melhor nível desde Agosto de 2001. Para este comportamento contribuíram todas as componentes do indicador.

A generalidade dos restantes indicadores confirma a melhoria que o sector tem manifestado ao longo dos últimos meses, apenas com a excepção das expectativas de evolução dos preços dos serviços prestados.

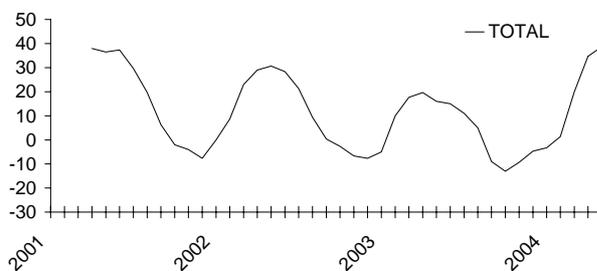
Com efeito, a comparação homóloga das opiniões sobre o volume de negócios, a apreciação da actividade recente, a carteira de encomendas, o emprego nos últimos três meses e as perspectivas de criação de emprego para o próximo trimestre fornece indicações positivas sobre o andamento do sector. Sublinhe-se o carácter transversal das evoluções positivas do indicador sobre a carteira de encomendas a nível sub-sectorial, repetindo um cenário já verificado no mês passado.

Refira-se ainda que três sub-sectores registaram evoluções favoráveis em todos os indicadores, designadamente os sub-sectores de “Transportes Terrestres; Transportes por Oleoduto e Gasoduto”, de “Actividades Anexas e Auxiliares de Transportes; Agentes de Viagens e de Turismo” e o de “Actividades Informáticas e Conexas”, o que acontece pelo segundo mês consecutivo no caso dos dois últimos sub-sectores.

INDICADOR DE CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DA PROCURA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da	Média*	Desvio	Mínimo	Máximo		
	Série	Valor	Padrão	Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-5,9	8,1	-31,0	Jul-93	7,2	Mar-98
2 Procura Global (a)	Jan-89	-15,2	11,9	-31,0	Jul-93	5,3	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	9,6	7,4	-10,8	Jul-93	25,1	Mar-97
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	8,2	5,4	-3,5	Dez-94	24,9	Jul-93
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2,5	10,7	-10,0	Mai-03	26,1	Jun-01
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,2	11,6	-20,3	Jun-03	18,3	Jun-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	10,3	15,3	-13,0	Out-03	38,0	Abr-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,9	13,5	-27,3	Abr-03	22,7	Jun-01
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	2,2	6,1	-12,4	Mai-03	12,2	Jan-89
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	4,5	6,2	-19,6	Dez-92	20,0	Nov-90
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	1,6	6,4	-15,1	Jun-03	12,1	Nov-98
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-1,2	10,7	-27,0	Mai-03	22,0	Jan-89
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-2,0	11,3	-27,4	Mai-03	36,3	Abr-90
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-1,7	11,6	-31,0	Jul-03	23,9	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	19,5	9,2	-5,9	Jan-03	32,6	Abr-90
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	18,4	11,5	-35,9	Dez-92	51,8	Nov-89
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	23,4	10,5	-7,8	Mai-03	42,0	Jun-93
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11,9	4,5	0,5	Dez-03	25,1	Ago-90
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	2,8	7,6	-26,6	Ago-92	29,1	Out-89
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	16,8	7,0	1,3	Dez-03	49,3	Ago-90
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Fev-91	-19,2	13,3	-54,3	Abr-03	5,2	Set-97
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-33,8	14,5	-71,3	Mai-03	0,3	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-4,6	13,4	-43,8	Jan-03	14,2	Ago-97
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18,5	10,7	-46,2	Abr-03	-2,0	Nov-87
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4,9	7,6	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,3	14,0	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,9	19,9	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,1	6,6	-48,7	Jul-03	-16,3	Dez-87
29 Indicador de Clima	Jan-89	2,3	2,0	-2,6	Abr-03	5,2	Mar-98
		2003				2004	
		Mai	Jun	Set	Dez	Mar	Abr
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)		-19,2	-17,6	-12,9	-14,3	-11,0	-11,2
2 Procura Global (a)		-38,7	-34,7	-31,0	-31,0	-25,0	-25,3
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)		-4,7	-4,0	0,3	-1,7	-1,0	0,3
4 Existências em Armazém (a)		14,3	14,0	8,0	10,3	7,0	6,0
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3		-10,0	-9,3	-7,0	-9,3	2,4	9,2
6 Actividade no Último Trimestre**		-20,0	-20,3	-10,3	-6,3	-14,3	-12,0
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses		16,0	14,7	-9,0	-4,7	20,0	34,7
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses		-26,0	-22,3	-1,7	-17,0	1,7	5,0
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)		-12,4	-11,5	-9,1	-4,5	-7,5	-7,3
10 -Comércio por Grosso (b)		-11,0	-8,6	-7,6	-3,5	-4,3	-4,5
11 -Comércio a Retalho (b)		-14,2	-15,1	-11,0	-5,7	-11,2	-10,7
12 Actividade no Mês (b)		-27,0	-25,8	-26,5	-18,8	-24,2	-26,2
13 - Comércio por Grosso (b)		-27,4	-23,1	-25,5	-15,3	-19,2	-17,5
14 - Comércio a Retalho (b)		-26,6	-29,2	-27,7	-23,1	-30,1	-34,4
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)		-3,5	-2,4	3,7	5,8	4,9	7,3
16 - Comércio por Grosso (b)		0,1	1,6	3,0	4,6	6,4	7,2
17 - Comércio a Retalho (b)		-7,8	-7,2	4,6	7,4	3,2	7,5
18 Nível de Existências em Armazém (b)		6,8	6,2	4,5	0,5	3,1	3,0
19 - Comércio por Grosso (b)		5,8	4,3	0,3	-0,3	0,1	1,1
20 - Comércio a Retalho (b)		8,0	8,7	9,8	1,3	6,7	5,2
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)		-53,8	-53,7	-50,8	-49,5	-46,5	-45,5
22 Carteira de Encomendas Actual (b)		-71,3	-71,0	-67,7	-66,0	-66,7	-66,0
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)		-36,3	-36,3	-34,0	-33,0	-26,3	-26,7
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4		-45,4	-43,4	-38,8	-34,5	-36,3	-36,8
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses		-23,8	-21,9	-19,6	-15,8	-16,3	-16,0
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses		-44,9	-41,1	-33,5	-26,6	-27,9	-29,0
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses		64,8	62,0	53,9	55,8	57,3	56,7
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses		-48,2	-48,6	-48,2	-39,8	-43,6	-45,4
29 Indicador de Clima		-2,5	-2,3	-1,1	-1,1	-1,0	-0,7

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico:

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) – SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E.: (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS): diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E.: Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS:

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.